

# Carrapato

## como se proteger e agir

*Educação  
Ambiental* 

Os carrapatos são aracnídeos pequenos que se alimentam de sangue e podem transmitir doenças. Veja o que fazer:



## Proliferação

A estação seca, geralmente ocorre entre abril e setembro, é um período propício para o crescimento populacional dos carrapatos, especialmente em áreas naturais.



## Como Evitar:

Os carrapatos preferem sombra, grama, galhos e folhas de plantas.

Eles aguardam na vegetação até que um possível hospedeiro se aproxime e encoste. Neste momento, eles passam, por exemplo: pelo pelo dos animais; roupa e pele das pessoas.



## Como saber se a picada é de carrapato:

A melhor maneira de saber é encontrar o carrapato. Geralmente, ele pica e se instala na pele para se alimentar de sangue. Os adultos permanecem no local por 1 a 2 dias antes de ficarem totalmente cheios, o que provoca coceira. Já as ninfas são muito menores, também conhecidas como “micuim”, picam e se movimentam pelo corpo e podem sair antes que você as veja. Geralmente, a região coça, fica vermelha e irritada.



## Como evitar picadas

- Evite áreas com histórico de infestação de carrapatos.
- Use roupas claras, longas, cubra o acesso da calça com meias, cubra toda pele e use sapato fechado.
- Procure locais ensolarados.
- Evite mato alto.
- Quando voltar da mata, verifique se há carrapatos em suas roupas e pele.
- Use coleira contra carrapato em seu animal de estimação.
- Use um repelente para carrapatos.

**Atenção:** A substância deltametrina pode ser usada para tratar e prevenir infestações por carrapatos em animais e humanos. É um inseticida do grupo dos piretroides do tipo II muito utilizada como ectoparasiticida na veterinária podendo ser encontrada como repelente em farmácias em loção, creme e em coleiras para pets. Antes de usar verifique se não tem alergia à substância.



## Como tirar

- Caso encoste num ninho de carrapato, haja rápido para não espalhar e grudar na pele.
- Se for um ninho com ninfas: passe terra ou areia na pele afetada para não grudar, ou jogue água na área, além disso, é importante tomar um bom banho com bucha vegetal e sabonete para desgrudar da pele.
- Use fita adesiva para retirar tanto da roupa quanto da pele.
- Use um algodão molhado com álcool para embebedar o carrapato antes de tirar com a pinça pinça para remover o carrapato.
- Evite apertar ou esmagar para prevenir infecções.
- Limpe a picada com água e sabão ou antisséptico.



## Tratamento Natural depois da picada

- Prefira sabonetes à base de essências vegetais, como barbatimão, tingui, aroeira, alecrim, melaleuca, que ajudam na cicatrização e tem propriedades anti-inflamatórias.
- Para aliviar a coceira e auxiliar na cicatrização da picada, aplique gel de babosa ou óleo de melaleuca na área afetada.



## Atenção

A maioria das picadas de carrapatos causa caroço vermelho e coceira por até uma semana, podendo gerar reações alérgicas como bolhas e feridas. Evite coçar para não agravar a lesão.

Caso tenha algum sintoma de febre, dor de cabeça de alta intensidade ou náuseas, procure o serviço médico imediatamente.



**Portanto, fique alerta: verifique se há carrapatos no seu corpo, use repelente e vista roupas adequadas. E, se você for picado, fique atento aos sintomas e procure o serviço médico o quanto antes.**



## Contexto e orientação da vigilância epidemiológica

Os dados sugerem que o Distrito Federal não é endêmico para a febre maculosa brasileira, porém, é sabido que possui áreas com condições paisagísticas favoráveis à ocorrência de carrapatos, como os parques urbanos e trilhas, principalmente no período de seca. Isso requer vigilância constante e medidas preventivas para evitar a propagação de patógenos transmitidas por carrapatos.

A febre maculosa (FM) é o nome dado no Brasil a um grupo de zoonoses causadas por bactérias do gênero *Rickettsia*, transmitidas por carrapatos do gênero *Amblyomma*. No Brasil, existem duas febres maculosas de relevância em saúde pública: febre maculosa brasileira (FMB) e febre maculosa causada pelo agente etiológico *Rickettsia parkeri* (FMRP). Clinicamente as riquetsioses são caracterizadas como enfermidades febris agudas, de gravidade variável e alta taxa de letalidade.

## Para mais informações

Para informações adicionais, entrar em contato com a Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis pelos telefones: (61)3449- 4443/(61) 99286-0595 / E-mail: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br) ou com o CIEVS DF pelos telefones (61) 3449-4437/ (61) 99221-9439 - Atendimento 24 horas e aos finais de semana/feriados.



Secretaria do  
Meio Ambiente e  
proteção animal



Unidade de Educação Ambiental - EDUC (Org.). Brasília - DF, 2024;  
Carrapatos: Como se proteger e o que fazer se for picado. Instituto  
Brasília Ambiental. Endereço: SEPN 511 - Bloco C - Ed. Bittar - CEP  
70.750-543 - Email: [educ@ibram.df.gov.br](mailto:educ@ibram.df.gov.br) - [www.euamocerrado.com.br](http://www.euamocerrado.com.br)